

# I - Congresso de Mulheres

Foi uma benção o congresso de mulheres realizado nos dias 22 e 23 de outubro. Confira as fotos abaixo- By Rosie Souza.



## MOTIVOS DE ORAÇÃO:



- ♥ Pelos congressos de homens e JNI;
- ♥ Pelas ministérios e liderança;
- ♥ Pelos enfermos.

"Mas, aquele que não pratica, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça." Romanos 4:5

## 24 horas de Oração!

05/11 das 22hs às 22hs do dia 06/11

Motivos:  
Igreja  
Liderança  
Congresso de Jovens  
Congresso de Homens

Organização JNI

## NOITE DO SUCO II

Será no dia 06 de novembro às 19h30.

### PARTICIPEM!



## DOAÇÕES DE LIVROS



A EBD está realizando uma campanha de doações de livros infantis para a criação de uma biblioteca. Entregar para a Sheila ou Ana Paula.

## II CONGRESSO DE HOMENS

Distrito Londrina  
13 a 15 de novembro  
Acampamento Shalon

Valor: R\$110,00  
Inscrições: (43)9921-9339 - Júlio  
Email: [juliocesareuro@hotmail.com](mailto:juliocesareuro@hotmail.com)  
<http://homensdehonra-londrina.blogspot.com/>



## QUARTA-FEIRA DA VITÓRIA



# Uma Nova História

De 20/10 à 01/12 de 2010.  
QUARTA-FEIRA às 20:00hs.

## ANIVERSARIANTES DA SEMANA



- 01- SELSO GARCIA
- 02- ANDRÉ ROSSETTI
- 03- DEISE PAIXÃO
- 05- LUCIENE R. DA SILVA
- 06- LARISSA TIROLA

## ACONSELHAMENTO PASTORAL

Rev. Elói Moutinho (9101-6080 / 3304-6129)  
Rev. Jeomakson S. Evangelista (9149-6515 / 3341-7083)  
Rev. Israel de Castro Souza (9991-9883 / 3337-1028)

## AGENDE UM HORÁRIO

### DIRETORIA

**PRESIDENTE:**  
Rev. Elói Moutinho

**SECRETÁRIO:**  
Mário Biolada

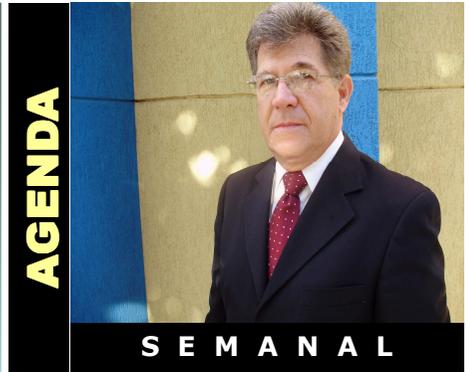
**MORDOMOS:**  
Selso José Garcia  
Clovis Salgado  
Marcelo Fernandes  
Mário Biolada

**ECÔNOMOS:**  
Rogério Takeshita  
Claudia Nakamura  
Júlio César Benis  
Fabiano Nakanishi

**PRES. DO MED:**  
Sheila F. Pereira

**PRES MNI:**  
Dalcimar Paixão

**PRES. JNI:**  
Luciana Martins



**AGENDA**

**S E M A N A L**

**Quarta: 20h - Quarta da Vitória**

**Sexta: 20h - Momento de Oração**

**Sábado: 19h30 - Encontro de jovens e Reunião com adolescentes**

**Domingo: 9h - Escola Dominical  
19h - Culto da Família**



Av. Inglaterra, 731 - Jardim Igapó - Londrina / PR  
Fone/Fax (43) 3341-7083  
E-mail: [elmout@sercomtel.com.br](mailto:elmout@sercomtel.com.br)  
Acesse o nosso site: [www.nazarenolondrina.com.br](http://www.nazarenolondrina.com.br)

## O RELÓGIO QUE NÃO TRABALHAVA

Um menino acabava de aprender a ver as horas no relógio. Certamente por isso, num sábado à noite, o pai o presenteou com um relógio de brinquedo. O menino não reparou que o relógio era de brinquedo e não trabalhava. Quando foi para a cama, naquela noite, deu-lhe corda e acertou-o com o relógio grande de parede, e então o colocou debaixo do seu travesseiro. Quando acordou, de manhãzinha, meteu a mãozinha debaixo do travesseiro e pegou seu precioso relógio. Olhando o mostrador, na meia-escureidão, viu que o relógio marcava 8 horas! Saltou da cama e correu para o quarto dos pais, acordando-os.

- Oito horas! - exclamou ele. - E ninguém está de pé! Mas o pai e a mãe não ficaram lá muito satisfeitos de serem acordados, pois eram apenas 5 horas da manhã.

Mandaram-no de volta para a cama aquele pequeno entristecido que via que o seu relógio, afinal, não era o que parecia ser. Por alguns momentos ficou acordado na cama, pensando no acontecido, e então se levantou, foi buscar uma chave de parafuso, e desmontou o relógio. Viu que embora o mostrador fosse bonito, faltavam ao relógio a mola e demais engrenagens, de maneira que em realidade não trabalhava. Nesse dia a família foi ao culto, como era costume. O pastor falou na passagem que diz que "a fé sem as obras é morta".

- Você compreendeu o que o pastor disse, meu filho? - disse o pai, na hora do almoço.

- Sim, papai - voltou o menino. - Ele falou sobre o meu relógio.

- Seu relógio? - indagou o pai.

- Como não? "A fé sem as obras é morta!" O relógio tinha mostrador, mas não tinha obras, não trabalhava, e por isso era um relógio morto!

Os pais riram-se à vontade, mas o caso dá margem a reflexões. Muita gente parece ter bom mostrador, como se dava com aquele relógio, mas lhes



## PARA REFLETIR..

"Permanecer na fé é o segredo para se obter as promessas do Senhor mesmo que dure uma vida inteira."

## ORDEM DO CULTO

31 de outubro de 2010

1. Prelúdio: Ministério de Louvor
2. Leitura Bíblica: Eliane R. Oliveira
3. Oração: Selso Garcia
4. Louvor: Ministério de Louvor
5. Momento de Oração: Rev. Israel de Castro e Souza
6. Boas vindas: Pr. Gilialdo Barreto
7. Especiais
8. Dízimos e Ofertas
9. Louvor: Ministério de Louvor
10. Mensagem: Rev. Jeomakson Evangelista
11. Oração de Encerramento

**I Congresso JN**  
Workshops  
evangelismo  
ação social  
louvor  
dança  
Área Sul

**Tocando a Nossa Geração**

**DATA : 12 a 15/11/2010**  
**LOCAL : CURITIBA**

**Pr. Jeomakson**  
prjeomakson@yahoo.com.br

**Rodrigo Mikito**  
jaula@ig.com.br

**VAGAS LIMITADAS**

**Expediente: R. Souza—Tiragem 100 exemplares**  
**E-mail: rosiesouza@yahoo.com.br**



**Informativo Semanal Ano XI nº 44 31/10/2010**

## FÉ E OBRAS

Ef.2:8-10; Tg.2:14-26

Tem havido muitas controvérsias no seio da igreja ao longo dos anos com respeito aos pontos de vistas de Paulo e Tiago sobre a fé e as obras.

### I. A FÉ COMO MEIO PARA A JUSTIFICAÇÃO

A fé de Abraão o tornou justo. O justo viverá pela fé. Que obras são estas que Paulo questiona tanto em seus escritos como meios inadequados para a salvação? São as obras da lei. Não podemos fazer nada de nós mesmos para merecer a salvação, pois ela é dom de Deus. Sem a fé é impossível ser salvo, pois Deus não pode Ter fé por nós. A salvação é Dom de Deus, mas a fé é um Dom do homem e precisa ser exercitada para tomar posse da salvação.

### II. AS OBRAS COMO PROVA DA SALVAÇÃO

Pode uma fé não operante, morta, salvar alguém? Tiago não está afirmando que podemos ser salvos pelas obras. Mas uma fé que não produz obras é uma fé morta. Tanto Tiago como Paulo definem a fé como uma confiança em Cristo viva e produtiva. A fé genuína não pode ser morta para a moralidade, nem estéril de boas obras. (Tg.2:15-17). Tiago procura mostrar a diferença entre uma fé viva e ativa e a que existe apenas no nome. Não há antagonismo entre Paulo e Tiago. Este ensina que a justificação diante de Deus nuca poderá ser pela obras da lei. Tiago por sua vez alega que a fé que não se exterioriza na vida prática é irreal e que aquele que é justificado diante de Deus também o é na presença dos homens. A fé sendo a raiz, deve naturalmente dar origem às boas obras, que são os frutos. A pretensão de Ter fé sem obras de caridade é inteiramente vã, visto que a fé não pode ser discernida senão por seus efeitos práticos.

**CONCLUSÃO:** [v.24] Fé e obras é como um bilhete de passagem para a céu com duas partes:

A parte das obras diz: Simples comprovante (não é válido como passagem)

A parte da fé diz: Não é válido se destacado da outra parte [as obras]